ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, n.º 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 13 de maio de 1986.

A T A Nº 1967/86.

Aos treze dias do mês de maio de 1986, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Carlos Marion Guerra Schnadelbach. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - Carlos Marion Guerra Schnadelbach-Independente; Eraldo Machado, DO PMDB ; Arcilon Belomar Pereira, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves, DO PDT ; Adão Nogueira dos Santos, Dilon Oliveira Gonçalves e Neuza Vargas, DO PDS; Leão' Londres Rodrigues da Silva, DO PFL; e Dorvely Subtil Barbosa, Independente. José Carlos Menezes da Silveira, DO PDS .

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Em conformidade com o Regimento Interno desta Casa damos por aberta a sessão ordinária do dia de hoje. Inicialmente a verificação da presença dos Senhores Vereadores pela Secretária.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a chamada dos Senhores Vereadores.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Solicito que a Secretária faça a leitura do resumo da Ata da sessão anterior.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura da referida Ata, resumida.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Colocamos em discussão' A referida Ata. Colocamos em votação. Os Vereadores concordam? Aprovada por unanimidade. Agora passamos a leitura de documentos recebidos e expedidos, pela Secretária.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - A Secretária inicia a leitura das correspondências e quando faz a leitura de alguns ofícios de times de futebol, o Vereador Eraldo Machado assim se manifesta:

...

Scanned with CamScanner

VEREADOR ERALDO MACHADO - Nós temos visto aí que tem ficado nas correspondências da Casa, Senhor Presidente, diversas correspondências de clube de futebol pedindo premiação a esta Casa contendo nos seus ofícios, programação de torneios que lamentavelmente não estão sendo realizados aqui em Butiá. Já temos diversos deles nesta Casa e temos sido cobrados por grande parte da comunidade principalmente da área esportiva do nosso Município e acho que nós não devemos aceitar isso aí. Agora mesmo a Vereadora Secretária acaba de ler aí parece que uns dois ofícios ou três e, tomara que esses sejam realizados. Eu não sou contra a premiação a qualquer Entidade que seja, quero deixar bem claro, mas isso que está ocorrendo aqui nessa Casa nós não podemos aceitar, sob pena de amanhã ou depois nós sermos cobrados e nos perguntar se foi realizado ou não foi determinado torneio. Até que nós achamos então uma outra forma de dar o auxílio àquelas Entidades que necessitarem dentro do nosso Município sem que precise usar desse Expediente.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Talvez a maneira de solucionar esse problema que o Vereador Eraldo levantou, Presidente, não sei, é uma sugestão, que nos torneios que se dê o troféu, mas que em cada torneio seja designado um Vereador ou o Líder de cada Bancada para fazer a entrega do troféu, o torneio não saiu não recebeu o troféu. Não sei se o Vereador Eraldo concordaria comigo e, que num iria o Presidente, em outro iria um líder de cada Bancada, a Secretária que é Presidente da Liga, que fosse designado sempre alguém daqui da Câmara, porque é uma maneira de nós não sermos explorados, de não estarem explorando a nossa(cópia impossível), porque pedem um troféu para um torneio nós damos, tiramos dinheiro que pode ser doado uma ajuda para uma pessoa doente, para um estudante, uma pessoa que está com dificuldade estudando, como nós hoje ainda recebemos aí um ofício, todos os Vereadores receberam, pedindo ajuda para uma pessoa que está querendo crescer na vida e que cujo pai luta com mil dificuldades para conseguir. Então eu acho que era uma maneira, não sei se me fiz entender.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Nós vamos aceitar a

...

Scanned with CamScanner

...

proposição do Vereador Adão e também vamos esclarecer que a Câmara não pode, não tem rubrica para entidades, para passagem, para pessoa doente, assim a Câmara não tem rubrica, a Câmara só tem para premiação.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu acho, claro, que até não era hora de nós aparteamos a Secretária que Lê isso aí, então usar depois na Tribuna, porque ela está lendo correspondência, mas já que o assunto surgiu na pauta. Eu acho o seguinte: é uma maneira, se não está sendo realizado os torneios, de os clubes ter com que se agarrar para pedir alguma coisa para a Câmara de Vereadores. Eu não sei o porquê foi cortada essa rubrica da Câmara porque a Câmara antes podia dar isso aí. Eu também não sou contra, mas eu acho que é a única maneira de os clubes conseguir pedir alguma coisa. Então que não seje criado então esses torneios, mas que amanhã ou que se arrume um jeito de ajudar esses clubes de futebol, porque a Prefeitura não ajuda os clubes, muito pouco ajuda, eu não sei em algum clube aqui da cidade que ganhou algum fardamento da Prefeitura e a Prefeitura, foi criado o conselho Municipal de Desportos e um dia eu e a Vereadora Neuza Vargas estávamos conversando sobre isso aí, e não foi regulamentado. Então que seja primeiro regulamentado o conselho para que os clubes peçam para a Prefeitura para depois tirar então daqui da Câmara esse esquema de torneio. Que eu acredito que o Vereador Eraldo não é contra, mas ele quer justiça, ele quer pela lei, mas eu acho o seguinte: deve ter um órgão para ajudar esses clubes, porque eles não tem condições de sobreviver por contaprópria. Então primeiro vamos ver, vamos se tiver uma condição de atender de outro jeito tudo bem agora senão a responsabilidade é dos clubes que estão pedindo, eles é que estão assinando, se eles não fizerem os torneios nós não temos culpa se foi dado.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura do restante das correspondências.

EXPEDIENTE

...

Scanned with CamScanner

... PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Anunciamos o expediente para tratar assuntos de interesse público. Primeiro Vereador inscrito Vereador Adão Nogueira dos Santos, pelo espaço regimental.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam. Em uma outra oportunidade, Senhor Presidente, já levantei nesta Casa uma coisa que considero uma irregularidade que é a cobrança da taxa de iluminação pública no meio rural, nas propriedades rurais que tem eletrificação. Poxa, se a lâmpada que nós temos na frente da casa ou dez lâmpadas que nós temos na frente da casa ou nos galpões passam todas pelo contador e nós pagamos esta luz. E hoje ainda com surpresa eu vi, Senhor Presidente, o talão de cobrança da luz do professor Manoel Aleixo aonde tinha cinco cruzados e cinquenta centavos de taxa de iluminação pública. Eu acho que estão brincando com esse homem do campo, talvez até por pensar que nós somos um bando de analfabetos, de ignorantes, de incompetentes, porque me parece que não nos chamam de outra coisa a não ser de ignorantes e incompetentes quando nos cobram iluminação pública. Eu volto a tratar do assunto pedindo que a Casa se dirija a CEEE sabendo calcado em que estão nos cobrando iluminação pública.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Vereador, o Senhor tem toda a razão, não é para defender, mas é o que eu soube o motivo, que eu acho que não justifica, mas o motivo que me disseram é que quando o homem rural vem na cidade de noite ele é beneficiado da luz.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS.- Sim, mas é beneficiado com a taxa de iluminação pública daqui da cidade não de lá da Fazenda onde ele já paga para ter. Isto aí até parece uma brincadeira do Vereador e mal dosa diga-se de passagem.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Bem, isso aí não passa de exploração, o uso do poder e nós somos eleitos para fiscalizar essas coisas, Vereador eu acho que nós devemos tomar providência devida e nós temos a Tribuna e vamos usar a Tribuna, contestar veemente, porque se o morador do interior que vem a cidade tem o previlégio de se iluminar com essa ...

Scanned with CamScanner

...

iluminação que está aqui alguém está pagando e esse alguém um órgão público também tem que dar um pouco de si. E essa crítica do Vereador Carlos Marion ela foi divertida, mas não foi aceita, Vereador.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu peço que a Casa se dirija a quem de direito pedindo explicação disso aí, porque eu acho que está, é aquela coisa, enquanto não gritam eu cobro, depois que gritarem eu paro de cobrar e não devolvo o dinheiro que já agarrei. Isso aí é mais uma indecência que nós estamos vendo contra o homem do campo. E eu como produtor primário, como homem do campo e como representante do homem do campo não aceito de forma nenhuma que nos explore mais do que estão nos explorando. Uma outra coisa, Senhor Presidente, que nós temos sido consultados seguidamente e sem querer criar polêmica mas apenas que nós fôssemos informados para poder informar. Eu creio que talvez todos os Senhores Vereadores, o próprio Presidente talvez já tenha sido questionado a respeito mais de uma vez sobre a cobrança do calçamento. Nos perguntam, quem parcelou esse calçamento em trinta e seis prestações, por exemplo, um exemplo, ou em doze ou em vinte, foi calculado já com a taxa de inflação segundo o que eu sei foi calculado com taxa de inflação e se esta inflação foi zerada, será que nós não estamos cobrando, será que o contribuinte que reclama não está reclamando com razão ?

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). O artigo 95 da 2284 diz o seguinte: de particular para particular existe a reversão de público para pagar o particular existe a reversão, agora do particular para pagar para o Poder Público não existe reversão, conversão. Então isso é uma benesse do Executivo em fazer essa conversão e parece que está existindo...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas eu já não quero, Senhor Presidente, não quero que faça, eu não quero que aplique a taxa de reversão, não, se não aplicarem eu já sei, mas que parem, que o certo seria aplicar, porque hoje eu ainda paguei, exemplificando, no Banco do Brasil um papagaio que eu fiz a 90 dias atrás de vinte milhões de cruzeiros e me deram dezesseis milhões naquela ocasião e os ou

...

Scanned with CamScanner

... tros quatro ficou de juro. Hoje eu fui pagar, paguei treze milhões e pouco naqueles vinte, treze mil e poucos cruzados sim e vi o professor Aleixo junto comigo na Caixa Econômica também foi pagar um empréstimo de sete milhões e pouco e pagou seis mil cruzados. Então se está sendo aplicado em tudo isto, se aquilo que nós vendemos, aquilo que nós vendemos a mais de 90 dias e que caiu na tabelinha quanto estamos pagando estão nos cortando.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Vereador, eu só quero um aparte, eu quero um aparte com referência a cobrança de conversão ou sem conversão, exatamente o que falou o Presidente, é de que a lei diz o seguinte: que de particular para órgão público realmente eu concordo porque também conheço e ela não diz que deve ser convertido, mas segundo o que eu sei esse Município já está fazendo a conversão.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas então também, mas eu já não estou aplicando, eu já não estou querendo que aplique a tabela de regressão, que retire a correção monetária, porque um parcelamento em trinta em seis meses quanto é que foi calculado...

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Falei com o Prefeito ele disse que não estão revertendo, que então tirariam o juro que cobram, então não estão fazendo a reversão:. Aí eu telefonei para a SUNAB, a SUNAB disse que não pode fazer reversão mesmo, porque é um tributo que já está feito, calculado, não sei o que mais ...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Isto no meu entendimento não é tributo.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - É a orienta ção da SUNAB de Porto Alegre e ainda não foi só com uma Doutora que estava lá como veio um Doutor também que está explicando porquê.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Muito bem. Sim, mas e a correção monetária que foi aplicada quando a correção monetária caiu, porque se a correção monetária caiu em tudo, caiu nos empréstimos, caiu nas dívidas, caiu em tudo, não pode ter mais correção monetária no Brasil.

...

Scanned with CamScanner

... Mas segundo o Vereador José Carlos está informando o próprio Poder Executivo do Município numa iniciativa de bom senso já está retirando, segundo informações que recebo do Vereador José Carlos ... Se já estão retirando então sou eu que estou atrasado.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Inclusive, eu queria manifestar satisfação ao Senhor Prefeito, que hoje, inclusive, deu na Rádio SOBRAL por diversas vezes, já está sendo feita a conversão com autorização do Município. Obrigado.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Muito bem, está ótimo. Uma outra coisa, Senhor Presidente, um outro assunto que eu gostaria de abordar é o Encontro de Vereadores de Gramado. Certamente o Senhor vai receber um relatório dizendo o que foi tratado lá, qual o rumo que se deu para os acontecimentos, em Gramado. Agora queria lamentar uma coisa e vou fazer para que fique registrado nos anais desta Casa para ver se outros colegas meus que viajarem em outra oportunidade sejam mais felizes do que nós. A questão de voltar a condução. Nós ficamos talvez como daqui lá na Br distante do Encontro e tínhamos que ir e voltar a pé quando não pegávamos carona com os Vereadores de Minas Gerais que estavam no Encontro e que estavam com carro da Câmara de Vereadores de Minas Gerais, porque nós estávamos ali tratando não era apenas de assunto dos Vereadores, o assunto principal era a Reforma Tributária uma coisa que o Brasil todo gritou, que o Brasil todo brigou e nós todos sabemos, Senhor Presidente, que hoje lamentavelmente o Congresso Nacional está fazendo as coisas por pressão. E o que se acertou lá em Gramado é que no dia 11 e 12 de junho se faça uma marcha sobre Brasília para pressionar os Senhores Deputados aprovarem a Reforma Tributária, porque se sabe que o assunto Reforma Tributária está sendo transferido para a Nova Constituição. Então eu lhe pergunto ou pergunto para qualquer pessoa que queira entender o assunto, quando é que vai sair a nova constituinte? Em novembro é eleição dos constituintes. Esta constituição vai levar no mínimo dois anos para ser escrita e aprovada, então vai se aplicar a Reforma Tributária quando ? Quando!

...

Scanned with CamScanner

... a grande maioria dos Municípios estiverem quebrados ? Eu acho que é urgente e é já e ainda digo mais, o que se combinou ...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu só quero registrar, Vereador, de que não só os Municípios estão quebrados porque os Estados, os Governadores já tiveram que passar por uma garganta como sapo enrolado e aí vão fazer a mesma coisa com os Prefeitos, eles vão ter que também passar pela mesma goela. Então o que(Cópia impossível) no poder não só(Cópia impossível) de união, que faz com o dinheiro público o que bem quer e entende. E pressão é o que o regime democrático usa, é o que nós podemos usar, então vamos fazer pressão sem apertar ninguém pela garganta, mas sim através disso aqui, microfone.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, não é só, porque através do microfone eu devo confessar que lamentavelmente os nossos pronunciamentos pouco saem dessas quatro paredes. Agora pressão de Vereadores lá em Brasília dentro do Congresso nacional na véspera de eleição essa pesa, essa dói porque essa significa a reeleição dos Senhores Deputados. Até houve uma proposição lá que não se reelegesse Deputados, que se buscasse somente gente nova, porque o descaso dos Deputados com os Vereadores está sendo duro de se aguentar, nós somos marginalizados, nós estamos sendo marginalizados e um bocado foi dito lá pelo Presidente da UVB, afirmou, os responsáveis são os Vereadores, porque o Vereador aceita tudo, ele aceita se está procurado na Prefeitura, porque o quê que ele pode pedir (TROCA DE FITA) e porquê que ele não pode legislar sobre dinheiro, sobre valor, sobre importância, sobre pagamento, sobre recebimento de dinheiro ? Porque se nós é que somos o Poder Legislativo, nós somos um Poder paralelo ao Poder Executivo como paralelo é o Poder Judiciário, nós somos um dos três poderes e nós não estamos exercendo a nossa função de um dos poderes, nós estamos sendo um peão, essa é a verdade. Isto foi o que mais se procurou a conscientizar aqueles quase dois mil Vereadores que estavam lá em Gramado foi disto, foi de que o Vereador se valorize, e ainda o Presidente da UVB, se não me engano, não, foi um Vereador lá do ...

Scanned with CamScanner

... Nordeste, disse " lá na minha cidade nós brigamos na Tribuna, nós nos degladiamos, nós nos enfrentamos, agora quando chega na hora de resolver os assuntos nós nos encerramos no Gabinete, e isso eu devo elogiar a sua atitude que tem procurado a fazer coisas de consenso lá dentro, e saimos dali e vamos no Prefeito, Prefeito nós temos decididos' a tomar esse rumo, viemos dialogar com o Senhor porque nós estamos sabendo que o Senhor está tomando um outro rumo, o Senhor está decidido a um outro rumo e ali se acerta tudo e ali se faz tudo e ali ' sai um consenso". Agora nós aqui muitas vezes o que fizemos até' uns Vereadores criticarem os outros quando vão nos encontros , quando vão se encontrar com os demais colegas e buscar ensinamentos dos demais colegas. Então eu queria alertar isso aqui e pedir para os meus companheiros vamos ir, vamos revezar, eu nem sempre posso ir, mas' quando posso vou sempre e estou sempre do lado daqueles que forem buscar ensinamentos, se encontrar, se darem as mãos e buscar solução para os problemas dos Vereadores do Brasil, porque nós somos Vereadores do Brasil, não ter medo de dizer que nós somos Vereadores ' que nós somos pagos, porque o dinheiro que nós estamos ganhando não ' fomos nós que pedimos, foi o governo federal que decretou que nós recebêssemos X ou mais Y ou menos H ou menos E, nós não estamos aqui, eu não tenho medo de dizer quanto ganho, não faço o que os Senhores Deputados fizeram, que negaram até ontem para os Vereadores e eu até pediria se algum dos meus colegas não fosse usar o tempo e quisesse me dar mais dois ou três minutos ...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Me permite, Vereador ? Eu ' dou cinco minuto do meu tempo ao Vereador Adão, visto da importância ' do assunto que o Vereador trata nesse momento.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Então eu tenho cinco minutos e tenho mais o tempo do Vereador Arcilon se eu precisar. Porque nós temos que ser coerentes, nós temos que chegar e dizer sem medo, como' foi forçado um Deputado a dizer lá, porque nós cansamos de perguntar . E aqui na Casa, se não me engano, Presidente, Senhor Presidente, casa não tem uma informação do Presidente da Assembléia de que um Deputado ganha trinta e dois milhões ou trinta e quatro milhões por mês?

Scanned with CamScanner

... Trinta e nove. Pois é, lá, lá no Encontro de Gramado quando um dos painelistas era um Deputado Estadual ele foi questionado e disse: eu ganho mais ou menos sessenta e dois milhões de cruzeiros ou sessenta e dois mil cruzados por mês. E por que que antes de chegar nas vésperas das eleições eles não disseram quando nós pedimos, quando nós precisávamos para calcular os nossos vencimentos ? Que tem câmaras de vereadores que lá ficou claro, foi dito, foi justificado que até hoje não puderam acertar quando recebem porque não sabem quando recebe um Deputado. Ainda mais uma vez eu enaltecendo a participação do Dr. Paulo Silas, que eu fico a vontade, porque o Senhor estava em Salvador, mais o Vereador Eraldo, o Vereador Arcilon e o Vereador Leão Londres, sabem que trabalhei contra o Dr. Paulo Silas, trabalhei, se elegeu não foi com o meu voto e não foi por falta do meu trabalho, mas tive a humildade em carazinho e a vereadora Neuza viu e outros viram, eu tive a humildade de dizer" trabalhei contra o Senhor e quero me penitenciar, porque tenho certeza hoje que se vale do meu ponto de vista não teríamos um Presidente na UVB como nós temos". Entaõ por isso eu fico a vontade ...

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O Colega me permite um a - parte ? (Aparte Concedido). Só para complementar o descaso e a desvalorização do Vereador que ficou bem nítido no Encontro de Gramado com referência a não presença do Senhor Governador do Estado, que foi convidado, inclusive, confirmou a sua presença e que ficou jogando tênis em Canela e nem sequer lá compareceu e nem mandou representante ...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - E para lhe reforçar foi, não, estava jantando com o pessoal do Lions em Canela naquela noite.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Então vejam os Senhores o desrespeito e a falta de consideração com nós os Vereadores que somos a escada dos Deputados, governadores, Senadores subir no Poder . Vejam os Senhores o desrespeito com nós.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Mas continuando, Senhor Presidente, o Dr. Paulo disse que agora, disse e não fez rodeios, porque justiça se faça, não faz rodeio para dizer nada do que pensa, ele dis ...

Scanned with CamScanner

se agora apareceram os Deputados honestos que tiveram a coragem de dizer quanto ganham, porque precisam dos Vereadores para lhes reelegerem, precisam do Vereador para trabalhar para eles, então agora eles dizem, ontem não disseram, ontem não disseram, quanto ganhavam. Lá tem correspondência da Presidência da Assembléia, segundo informações que se colheu lá em Gramado que para Câmaras alguns disseram que ganhavam trinta e dois milhões para outras trinta e quatro, para aqui é trinta e nove que veio. Mas a verdade não veio em nenhuma, agora apareceu um lá que disse " ganho sessenta e dois milhões, mais ou menos", ainda disse mais ou menos. E lá mesmo já foi dito por outras pessoas, por outros Vereadores que não era verdade dele ali mesmo, que eles ganham é setenta e tantos. Então eu acho que nós temos que não ter medo de dizer quanto nos pagam, nós somos um empregado que o povo nos escolheu para ser pago para trabalhar para o povo, agora vamos trabalhar mas não vamos ter medo de dizer que somos pagos, eu não tenho pelo menos. Muito obrigado.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Próximo Vereador inscrito Vereador Dilon Oliveira Gonçalves.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Senhor Presidente, - colegas Vereadores, pessoas que nos visitam. Muito bem colocado pelo Vereador Adão quando falou que o Vereador não passa de um simples tapa buraco. E então eu não poderia deixar de registrar aqui os agradecimentos ao Executivo Municipal pelas melhorias que estão sendo feitas na Mina do Leão, nas ruas da Mina do Leão, cascalhamento, patrolamento, bueiros, limpezas de valos, de ruas, uma das coisas que a bastante tempo os Vereadores da Mina do Leão vinha se levantando aqui nesta Casa e parece que hoje nós começamos ver as coisas indo para os eixos na Mina do Leão. Embora ainda continuam alguns problemas na Mina do Leão, problemas das passarelas junto ao Arroio Taquara, a nova passarela que foi, acho que ainda não foi inaugurada porque as pessoas passam lá, mas não existe ainda uma proteção lateral, uma tela e eu tive a oportunidade de assistir a poucos dias crianças correndo em cima daquela passarela sem uma proteção lateral. Realmente é um peri-

...

Scanned with CamScanner

... go muito grande colocando em risco as vidas dessas crianças. É uma altura mais ou menos de oito a dez metros. Então amanhã eu vou trazer' em mãos para o Senhor Prefeito que talvez ele não tenha ainda conhe cimento que essa obra não tenha sido ainda concluída. Também com referência de melhorias de iluminação em diversas ruas da Mina do Le ão, a Rua Alberto Pasqualine, uma das principais da Mina do Leão, que existe lâmpadas muitas vezes de três ou quatro postes de distância , iluminação em ruas no Recreio, também lá no centro da Mina do Leão,' uma das ruas tradicionais da Mina do Leão a Assis Brasil, que até ' hoje eu não entendo porque que ainda não foi iluminada. Esses serão ' alguns dos problemas que estarei trazendo amanhã juntamente ao Executivo Municipal. Muitas vezes nós ouvimos muitas críticas em torno de Vereador, críticas de pessoas que não tem conhecimento muitas vezes do trabalho do Vereador, porque o Vereador sempre foi uma pessoa que ' trabalhou pelo bem da comunidade e muitos casos, casos do meu pai , o Mário que foi Vereador, o caso do Vereador Eraldo que trabalhou mui tos anos de graça pela comunidade sem nunca ganhar um tostão. Agora hoje o Vereador parece que começou a ser valorizado. Mas por que ? Porque o Vereador está sabendo se valorizar, o Vereador está procurando se unir entre si. Por isso que eu quero deixar aqui registra - do nós não temos porquê de escondermos o que ganhamos como Vereador, porque eu tenho a certeza que todos os Vereadores aqui não depende ' do salário de Vereador para viver, que muitas vezes até tiram dinhei ro de seu bolso para ajudar uma comunidade. Por que ajudar a comunida de ? Porque ele foi escolhido por uma comunidade e tem um com - promisso com essa comunidade. Agora existe certas pessoas que muitas' vezes através da Rádio SOBRAL até maldosamente aqui nesta Câmara de ' Vereadores vem criticar os Vereadores, muitos deles até foram, ' até foram candidatos a Vereador e não tiveram respaldo político dessa' comunidade e por isso hoje ele tenta usar o Vereador como trampolim' e vocês podem ter certeza que na próxima eleição em 88 essas pessoas' que nos criticam serão candidatos a Vereador. É isso que eu quero re- gistrar. Agora dizer como certas pessoas, que até sinceramente não

...

Scanned with CamScanner

... merece citar o nome, que não existe autoridade, que não existe representante aqui no Município de Butiá. Eu acho que isso não é verdade, isso quem diz é uma meia dúzia de pessoas, pessoas que querem usar o Vereador como trampolim, são pessoas que pensam em concorrer politicamente. Agora os Vereadores tenho certeza, a comunidade saberá julgar em 88 o trabalho desse Legislativo.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu quero parabenizar as palavras do Vereador Dilon e dizer que lamentavelmente tem muitas pessoas que são candidatos a Vereador e não apresentam um programa de trabalho aos seus eleitores e que querem simplesmente fazer o nome em cima do Vereador atual. E também candidatos a Prefeito, canditado a Prefeito, candidato a Prefeito que já foi, não se elegeu e tenta usar a Rádio SOBRAL como um trunfo em cima dos Vereadores, porque jamais, hoje em dia eu não sei e nem a comunidade sabe o quanto o Prefeito ganha, agora os Vereadores o que ele bate, o que mais ele tenta pegar é o salário dos Vereadores, o trabalho do Vereador, e que a gente lamenta, porque eu acho que o canditado tem que apresentar uma proposta de trabalho a sua comunidade e não atacando os seus representantes.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Exatamente. Eu concordo com o Vereador Dorvely e eu acho que o Vereador Idelberto gostaria de um aparte.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Pessoas que pretendem talvez se candidatar até a um cargo maior do que o cargo de Vereador também ficam usando isso aí em algumas reuniões de pessoas para dizer quanto é que ganha um Vereador, pensando que assim vai conseguir alguns votos, mas essas pessoas tem que entender que eles vão precisar do Vereador para se eleger. E para aqueles que até nos perguntam quanto é que nós ganhamos eu já disse uma vez, é seis mil e setecentos e noventa cruzados.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Exatamente. Eu acho que o Vereador não tem porque de esconder o seu salário, porque como eu bem

...

Scanned with CamScanner

coloquei aqui, outra colocação muito boa que o Vereador colocou, o Vereador Adão, é com referência ao salário dos Deputados, porque como nós bem sabemos nós temos que optar ou pela arrecadação do Município ou 15% do salário dos Deputados. E até hoje nós não vimos um Deputado no Rio Grande do Sul que tivesse a coragem de dizer o salário que realmente ganha, porque eles escondem, dizem que é em torno de vinte, vintee cinco, trinta milhões, enquanto nós bem sabemos que é em torno de setenta milhões. Quer dizer o Vereador, o Vereador que é usado pelo Deputado durante as campanhas políticas, o Vereador tem coragem de vir aqui na Tribuna e dizer quanto ganha, agora os Senhores Deputados não tem, eu não vejo porquê. Agora as eleições estão se aproximando e os Deputados vão voltar novamente e vão pedir que o Vereador vá de porta em porta pedir voto para eleger ele novamente. Eu agradeço a atenção dos colegas Vereadores e até a próxima terça-feira, se Deus quiser. Muito obrigado.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Próximo Vereador inscrito Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam. Senhor Presidente, comparecemos ontem em comissão ao DNER, mais precisamente ao Distrito do Rio Grande do Sul sediado em Porto Alegre, com a finalidade de fazer algumas reivindicações. Compareceu lá juntos para fazer as reivindicações o Vereador Eraldo , o Vereador Dorvely, o Vereador Arcilon e, fomos recebidos pelo Engenheiro Varella que nos recebeu muito bem . E tomando conhecimento das nossas reivindicações, demarcação da faixa, ou seja, pintura, de a complementação do retorno da COPELMI e também de nos fornecer os modelos de abrigos na BR- 290. Pedia o Dr. Varella de que essa Casa enviasse um mapinha da localização desses abrigos e que nós qualificamos como dois adiante do Senhor Ney de Souza Porto, dois pasando a Ponte do Arroio Taquara, dois no lugar conhecido como o Senhor Protásio Leal, na Coréia, dois na Vila Santo Antônio, dois no R-1, dois na Vila Charrua e dois antes do Restaurante Santo Antônio e esquecemos diz o Vereador Eraldo que ali enfren

...

Scanned with CamScanner

... ta a Polícia Rodoviária também tem parada de ônibus, então são mais' dois. Bem , Senhor Presidente, entendo de que nós devemos colocar' isso num papel e pedir o auxílio do Executivo através de sua Secretaria de Obras, um trabalho, feito pelo Engenheiro, Arquiteto José Arlindo e com isso nós enriquecer mais o nosso pedido e também a vontade de servir do DNER, que nos dizia o seguinte: nós precisamos das informações para poder atendê-las. Então quero deixar registrado de que essa comissão saiu de lá convicta de que Butiá será atendido ' nas solicitações que foram levar até ao DNER . Bem, a liberação ' dos abrigos ficaria de sorte por conta do Município. Mas o que nós ' precisamos na realidade e' da liberação e essa liberação me parece ' que ele se mostrou com a maior das boas vontades de liberar. Quero deixar registrado aqui também, Senhor Presidente, pela passagem do ' Dia das Mães. O Dia das Mães , essas mães que quando chamam a atenção de um filho já moço, barbado ou uma filha também já com sua formação definida ela o faz com muita propriedade, porque só uma mãe sabe o custo de criar o filho, por mais fácil que seja de criar esse' filho, se for levar em consideração as preocupações então aí nem' tem dinheiro que pague. Quero deixar o registro aqui e também ' desejando a todas as mães, se me permitem, em nome da Câmara de Vereadores, que todas aquelas mães tenham sempre o amor e o carinho necessário para oferecer aos seus filhos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). O ano passado foi pedido por mim que se enviasse a uma mãe uma mensagem da Câmara e que o ano passado eu sugeri a Mãe Preta que é a Maria Preta que é a Mãe, considerada a Mãe de Butiá. Então esse ano eu vou sugerir Senhor Presidente, ou ao Vereador que usa a Tribuna, que se fizesse a Presidente dos clubes ' de Mães, um ofício cumprimentando todas as Mães.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Então está feita como sugestão do Vereador Adão.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES -O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Seria a Mãe destaque de Butiá, que é a Dona Vanina' a Dona Vanina é uma destaque de Butiá. ...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito bem, a Vereadora Zinah vem enriquecer mais a idéia do Vereador Adão. Quero dar uma rápida pincelada aqui também, Vereador, com referência as exigências da CEEE que manda cartinhas para os produtores rurais dizendo de que a quota lhe permitida já foi ultrapassada e que são passíveis de corte, ameaçando até cortar a energia de produtor que nem sequerpôde usar os motores que tem, porque o racionamento lhe impede de fazer isso. Então tem os motores e não podem usar, não pode fazer a sua ração em casa, não pode debulhar o seu milho em casa, não pode usar o seu esmeril, não pode usar o aparelho de solda, tendo que fazer com isso o quê ? Colaborando com o Governo, economizando petróleo, andando 20, 30 Km com um trator e maquinário em cima para ir numa oficina para poder fazer isso. Então não dá para entender determinados administradores, porque a história do racionamento essa aí já passou, isto é conversa para quem não tem o que fazer.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite uma aparte ? (Aparte Concedido). Acontece, aí um pouco fomos nós culpados e por falta de esclarecimento, por falta de conhecimento de causa até muitos numa medida de economia, parque quando nós requeremos a eletrificação rural, a confecção de determinadas redes nós éramos consultados e respondíamos por escrito um formulário, o Senhor sabe, o Senhor tem energia da CEEE lá na propriedade rural, quantos KWAS precisava e nós mencionamos ali, eu não sei, talvez o Vereador nem esteja lembrado disso, nós mencionamos quantos KWAs precisávamos e os transformadores eram colocados de acordo com o pedido, principalmente, Vereador, um transformador que atinge três ou quatro ou cinco propriedades, que isto é comum na eletrificação rural. Então a capacidade daquele transformador é, vamos dizer, quatro pediram 15 KWA, a capacidade do transformador é 60. Agora a hora que ultrapassar aí cai mesmo, aí cria problema mesmo. Não, estou aqui defendendo a CEEE, estou apenas tentando explicar, porque como o Senhor sabe fui um batalhador por eletrificação rural, foram poucos os Vereadores de todo o Rio Grande do Sul que conseguiram eletrificar mais propriedade

... rural do que eu, diga-se de passagem, por um princípio de justiça, com auxílio do ex-Secretário de Minas e Energia, Dr. Romeu Ramos. Então ' eu tenho um conhecimento profundo do assunto, por isso é que eu estou procurando a lhe informar porque talvez o Senhor não esteja lembrado' que nós mencionamos quanto é que nós precisávamos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Bem, eu sei perfeitamente' disso aí, mas acontece que o transformador que tem nessa rede deles já sabiam que não era o transformador que aguentaria a carga que ele' está hoje tendo que suportar. Então ele tinha que ser trocado e' trocado não foi. Eu só quero deixar registrado aqui. Com referência ao crédito rural no Banco do Estado do Rio Grande do Sul eu quero ' também deixar um registro de que nós devemos de lembrar aos homens de governo que quando vão para o rádio e para a televisão dizer ' que não falta crédito para o produtor rural se lembrem, se lembrem de mandar recursos para esses Bancos e não ficar só fazendo essa conversa fiada em televisão, em rádio, enfim e dizer que o produtor tem amplo acesso no crédito rural, o que não é verdade, isso aí não é uma' verdade, é o tal negócio aquele eu tenho o remédio para te curar, eu ' tenho a forma de curar, agora não tenho o remédio para te dar. Quero ' deixar um registro aqui também, rápido, porque o meu tempo está curto' é de que nós vamos passar para as nossas vistas por uma exportação de carvão para a Itália e que vamos ficar de braços cruzados. E se disser hoje que nós não temos carvão para exportar é verdade, porque o programa do carvão não deixaram que ele fosse cumprido, porque se tivessem deixado nós teríamos hoje o melhor carvão energético do mundo ' dito por técnicos que entendem disso, não é só por mim não, mas por ' aqueles que conhecem quase todo os carvões desse mundo, desse universo aí, dos países mais adiantados em produção de carvão e nós temos aqui nas jazidas da Mina do Leão, do Recreio, carvão energético ' que melhor não é necessidade se colocar no mercado consumidor, são dois milhões de toneladas de carvão e vamos ver Santa Catarina vender' o carvãozinho deles que está lá, quatro milhões de toneladas que' eles tem lá depositado, porque a CAEEB na época comprava o energé

...

... tico de Santa Catarina mas o nosso não, porque não tinha quem batesse nas portas do Ministério, foi a resposta que nos deram. Então nós' vamos ver, vamos ficar quietos, aliás, não vamos poder fazer nada a não ser falar. Quero deixar um registro também aqui, Senhor Presi dente, pela passagem de 13 de maio, o dia da libertação dos escravos, esse 13 de maio de 1888, que hoje eu ainda ouvia no rádio um cidadão de cor preta reclamar um pouco revoltado de que o negro não foi liberta do, porque muitos desses negros não queriam nem sequer sair da casa do Senhor. E o testemunho que eu tenho nisso, Senhor Presidente, que ' eu conheci dois escravos, foram escravos, um chamava-se Felix, foi es - cravo do meu bisavô e morreu quando vivia ainda com o meu avô. Quan- do recebeu a liberdade ele chegou numa porteira de mangueira e di zia para o meu avô, na época solteiro," Quincas, tu me queres , eu não tenho para onde ir, não sei o quê que vou fazer de mim." Então o ve- lho dizia isso que cortou o caração dele, porque era pior do que ' um animal, um animal larga para o campo vai pastar, vai se defender' e aquela criatura humana não sabia o quê que ia fazer. E ao pedir ' ao pai que lhe permitisse ficar com o escravo a resposta foi a se guinte: a serventia desse negro é só para carregar água, cortar le- nha e mandar nos vizinhos. Mesmo assim ele quis e morreu sobre a sua tutela, assistindo até os últimos dias de vida do então tio Fe lix. Pois não, eu vou concluir, Senhor Presidente, dizendo de que veja que essa liberdade limitada, porque eles ganharam liberdade de ser desatado da senzala, mas não ganharam a liberdade de participar(TROCA' DE FITA) da sociedade o ajudamos. Quero deixar registrado, Senhor Pre- sidente, me permite e eu até pediria um minuto a mais do próximo que vai falar, quero deixar registrado, não posso deixar de registrar a im- prudência de um inspetor de Polícia que lamentavelmente, lamentavelmen- te cometeu e eu digo que até um crime, perseguindo um homem que ia' para o seu trabalho, achando as pernas desse cidadão muito bonitas . Ora veja que expressão, um chefe de família e eu fiquei sabendo que esse chefe de família e é um dos mineiros quase que padrão dessa " companhia, cumpridor com o seu dever, mineiro honrado e que ao cha ...

Scanned with CamScanner

... mar a atenção desse moço que nem sabia ele quem era foi agredido e terminando a ser agredido por palavras e terminou sendo agredido corporalmente no seu ambiente de trabalho. Então eu quero deixar o registro, Senhor Presidente e dizer aos meus colegas Vereadores que' coisas como essas é que nós estamos aqui para protestar é que ' nós estamos aqui para pedir, pedir de que elementos como este jamais use o nome de policial na nossa localidade, porque essa polícia ' que está aí cumprindo com o seu dever, quer Brigada Militar, quer ' Polícia Civil não pode ser manchada por um elemento desse irresponsável.

VEREADOR ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Só para fazer uma colocação, Vereador. Nós, a comunidade da' Mina do Leão já lamenta até hoje a criação dessa Delegacia na Mina do Leão e nós lamentamos muito mais ainda porque foi uma luta' de todos os Vereadores desta Casa uma Delegacia de Polícia no Distrito da Mina do Leão. E sabemos nós que ainda em cima, de quando determinados mineiros iam para o trabalho e apanhavam de pessoas civis ' que não é bom colocar aqui o tipo de pessoas que eram e hoje ' lamentavelmente com a criação da Delegacia que era para estar protegendo o mineiro que anda na rua, o mineiro que está sendo espancado por esses mesmos elementos que vieram para defender o mineiro ' que sai, como é do conhecimento de todos nós, de casa com o seu ' lampeãozinho, principalmente no inverno, capacete e calçãozinho, até ' sem camisa e, lamentavelmente é agredido por um policial que devia estar ali para proteger esse mineiro, estava ali para espancá-lo. Também deixo aqui o repúdio da Bancada do PMDB nesta Casa. Obrigado .

VEREADOR JOSÉ CARLOS M. DA SILVEIRA - Vereador, só complementando de que o penitente quando não apanha do marginal apanha daquele que ' cumpre com a lei.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Me permite um aparte, Vereador ?

VEREADOR ERALDO MACHADO - Vereador, me permite mais uma colocação para não perder o embalo. Eu soube assim de determinadas pessoas, não sou-

...

Scanned with CamScanner

...

be de fonte segura de que esse elemento já teria sido colocado fora' daqui, não sei o quê que foi. Está aqui no Butiá ? Então não adian ta nada.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Me permite, Vereador ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Pois não, pois não, Vereador.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Só para colaborar com o Ve reador José Carlos, eu até aproveitaria o pronunciamento do Vereador' e pediria que a Câmara se manifestasse nesse sentido, porque nós vimos que parece que está difícil a tranquilidade da nossa comuni - dade, quando nós viemos aqui batalhar, lutar por aquela Entidade na' Mina do Leão para a segurança da nossa comunidade que é a Delegacia ' de Polícia, que viviam certos marginais atacando os mineiros quando ' iam para o serviço e dando de relho no meio da rua e vão os poli- ciais para lá para colocar em ordem esses marginais e eles mesmos ' vão praticar atos dessa natureza, como é o caso desse policial que ' se encontrava bebendo num bar ao lado da rua e quando esse mineiro ' passava ele ficou agredindo com palavras de baixo calão e não se con - formando com isso dando voz de prisão para esse mineiro. Quer dizer isso aí que é a marginalidade. Então nós pediríamos, Senhor Presi - dente, aproveitando o pronunciamento do Vereador que essa Câmara tam - bém se manifestasse em favor desse mineiro que são pessoas humil- des e que vivem cuidando do seu trabalho, pessoas honestas, como é' o caso desse cidadão e eu acho que a Câmara como representante do po vo deveria se manifestar nesse sentido. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Vereador, aceito a suges - tão e devo dizer o seguinte, Senhor Presidente, que nós devemos nos' manifestar em favor do mineiro e não contra a Polícia Civil e sim con - tra este elemento que nem sequer pode usar o nome de policial por es - tar abusando do poder, e o momento em que uma autoridade abusa do po- der ele deixa de ser autoridade.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - O Colega me permite umaparte ? (A- parte Concedido). Com referência ao problema que ocorreu lá com o mi neiro, colega lá da Mina do Leão, só também a título de colaboração'

...

Scanned with CamScanner

... para complementar, talvez os outros Vereadores não tenham conhecimento, esta mesma pessoa não se contentando ainda foi em perseguição desse funcionário até a portaria da CRM, inclusive, tentou, os funcionários lá tentaram deter essa pessoa e arrebentou até o trinque da guarita lá da CRM. Então vejam bem que parece que essa pessoa estava totalmente enfurecida ou fora de sí, sei lá o que estava se passando.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Uma das coisas que também nos entristece é de que o pessoal, ou melhor, o segurança da CRM e mais esse mineiro agredido vieram em Butiá para registrar a queixa e a queixa não foi registrada. Só tomaram conhecimento o momento em que o Delegado de Polícia realmente interviu. O Vereador Dorvely pergunta por que que não foi registrada. Esta resposta, Vereador, eu até gostaria se fosse possível, Presidente, de fazer um convite especial ao Senhor Delegado de Polícia que nos visitasse e que nós aqui dialogássemos com ele e que nós aqui buscássemos juntos com ele a ordem e o respeito, enfim, o queremos e pudesse então ele nos explicar, Vereador Dorvely, o porquê que os funcionários dele não quiseram registrar a queixa dizendo que a Mina do Leão era composta mesmo de marginal.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - -É, Vereador, inclusive, o dia que outros mineiros estavam aqui dando depoimento sobre este caso, eu falando com o mineiro, inclusive, ele disse que um inspetor aqui, não sei quem falou, que disse que realmente eles vieram foi para dar pau mesmo no pessoal. Então por isso que eu ia fazer o mesmo convite aqui de que o Delegado seja convidado a vir aqui, inclusive, essas pessoas também convidadas também a vir aqui para nós ouvir, claro, não os dois juntos, as duas partes, mas pelo menos ouvir uma parte num numa vez e outra em outra. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Vereador, só uma colocação, de que essa foi uma das más atitudes da Polícia Civil na Mina do Leão que chegaram ao conhecimento do Delegado e ao nosso conhecimento. Mas existe um número muito maior de acusações contra essa própria polícia ci -

...

Scanned with CamScanner

... vil na Mina do Leão que nós pretendemos colocar aqui para o Delegado se ele vier até a essa Casa.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito bem. Eu acho a oportunidade dele, na oportunidade nós devemps de fazer essas colocações. Senhor Presidente, eu quero encerrar e agradecer o tempo que os colegas me concederam. Muito Obrigado.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Senhor Presidente, Vereadores, pessoas que nos visitam. Gostaria como Presidente da comissão que está tratando de assuntos relacionados com o INAMPS da qual compõe os Vereadores Eraldo Machado, Idelberto, Dorvely, relator, fazer um relatório parcial das atividades que nós já realizamos, porque os trinta dias da comissão se extinguir no dia 09 e hoje nós estamos pedindo uma prorrogação de mais trinta dias. Nós para montarmos o expediente fizemos duas visitas ao INAMPS de Butiá recolhendo dados a respeito do funcionamento e que levamos junto quando da nossa audiência junto a Superintendência Estadual. Lá foi nos colocado diversos assuntos a respeito da problemática do funcionamento do INAMPS que é precária em todo o País, todos nós sabemos e, inclusive, os que dirigem também o INAMPS e também conversamos com o Diretor da medicina social responsável pela região centro-Sul que nos colocou sobre um projeto novo que segundo eles de ações integradas de saúde que estão implantando em muitos municípios do Brasil. E após essa audiência nós entramos em contacto com o Executivo e marcamos uma outra audiência com o chefe, Dr. Marco Aurélio, do INAMPS de São Jerônimo, chefe da medicina social que compareceu aqui em nosso Município e nos colocou sobre essas ações integradas. Também foi conversado a respeito do trabalho realizado pela assistência que com quatro motoristas não funciona durante todo o expediente. Em Porto Alegre essa Comissão recebeu a declaração de que com quatro motoristas deveria atender durante todo o expediente e aqui na presença do Prefeito o Dr. Marco Aurélio, chefe da medicina social também declarou aos Vereadores que já havia tomado, entrado em contacto com o Dr. Ladeira solicitando que fosse re-

...

Scanned with CamScanner

... almente executada esta ordem considerando que com quatro motoristas' a assistência deveria funcionar durante todo o tempo, as vinte e ' quatro horas. Para surpresa nossa num dia seguinte após a nossa audiência aqui junto com o Prefeito e o chefe da medicina social nós constatamos um caso de um paciente que foi até o INAMPS com baixa hospitalar para Charqueadas e lá comparecendo a assistência estava lá mas não havia motorista. Então se encontrava aqui o Vereador Dorvely que também pertence a comissão e eu, entramos em contacto com o INAMPS e falamos com a Maria responsável pelo setor e ela nos informou que realmente ficam quatro motoristas não podem fazer o tempo todo. Então a comissão está encaminhando a denúncia para a superintendência estadual e também para o Chefe de medicina social em São Jerônimo e solicitando que seja feita uma sindicância, considerando que uns dizem uma coisa e outros dizem outra coisa e nós ' não sabemos como agir. Por isso nós estamos pedindo essa prorroga - ção e considerando que temos muitos documentos ainda para estudar' sobre esse plano de ação integrada de saúde para vermos se realmente pode ser implantado em nosso Município e para depois fazermos um relatório consencioso para os demais Vereadores.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - A Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Vereadora, eu não entendo porque que quatro motoristas, com período de seis horas cada um, que não é seis horas, são oito horas e tem que sobrar um sempre para dar folga para para os outros, porque que não pode ...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Os Chefes nos informaram que dá, o chefe de São Jerônimo nos informou que já tinha entrado em contacto e aqui ' elesdizem que não. Nós não queremos obrigar ninguém a trabalhar a mais. Acontece que nós da comissão recebemos informações que devem ' fazer esse plantão permanente e não estão fazendo. Então nós no comunicado desta ocorrência nós vamos solicitar que seja feita uma sindicância, porque nós não podemos levar informações assim, quer dizer a pessoa vai lá e não tem e eles nos informam lá em Porto Alegre' e em São Jerônimo que deve ter.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Muito bem. Obrigado. ...

Scanned with CamScanner

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - A Colega me permite um apar-' TE? (Aparte Concedido). Só até para ajudar a justificar o pedido de prorrogação da comissão é praticamente certo, inclusive, que a co - missão vá ter que viajar a um outro Município que já tenha esse convênio da Ação Integrada e para até que essa comissão não ve nha a fazer um trabalho sem conhecimento e informando errado ' aos outros colegas e ao próprio Município de Butiá.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Muito obrigado ao Vereador. Eu também acho fazendo um comentário a respeito da valorização dos Vereadores e da classe política, gostaria de fazer mensão sobre um debate que ontem' na televisão falando o Empressário com os Deputados, um de cada partido' comentando sobre aquele documento feito pelos empressários, aquela ' pesquisa do qual o povo demonstrou-se desacreditar na classe política . Então um dos Deputados, que agora não me recordo o nome, colocou que isso já a muito está acontecendo, o político ele deve de ser real- mente o responsável por todas as ações, mas a classe política está' desacreditada por uma série de razões, pela própria desvalorização da classe política por nós mesmos, mas também pelos maus políticos. E eu' acho que isso é uma verdade, muitas vezes nós ouvimos coisas como' ouvimos aqui na Câmara porque as pessoas levam os exemplos dos maus e que para nós Vereadores isso não serve, mas que realmente dentro da classe política existe isso todos os Vereadores devem saber e em todos' os partidos, porque na hora de uma campanha fácil vem as metas prio ritárias e depois fica no esquecimento e o povo com razão vai ' desacreditando nos políticos e nós temos que reverter essa moeda. E ' quanto aos vencimentos do Vereador eu gostaria de deixar aqui para registro uma vez que a reunião é gravada de que eu não sou contra o que os Vereadores recebem. Acontece que devemos ter cuidado quando vamos aplicar as normas da lei. E eu acho que cada Vereador deve' agir com o que manda a sua cabeça, o que manda a sua cabeça, res - peitadas as opiniões de cada um, considernado que vivemos num país democrático. Eu sou contrária a atualização aos subsídios dos Ve readores segundo a lei retroativa a janeiro de 85 essa cobrança que '

Scanned with CamScanner

... hoje vai ser discutido aqui um parecer, considerando que este parecer' do Tribunal de Contas, que não vou ler todo mas vou ler o ítem da' vigência para que fique gravado nos anais da Casa, dentro do meu espaço. Vigência: nos termos do seu artigo 3º, a Lei Complementar' nº 50/85, entrou em vigor na data de sua publicação, 20 de dezembro de 1985, deixando de fazer expressa referência à possibilidade' retroação dos direitos por ela normados. Assim, levando em conta ' que em nosso sistema jurídico a possibilidade de retroação dos dispositivos legais, depende da expressa autorização da lei (em razão do princípio da legalidade , o poder Público só pode agir) não podem as câmaras Municipais efetuarem a atualização da remuneração dos Vereadores com efeito retroativo. Não fora este um motivo suficiente, ainda teria o da própria vontade legal. Esta visa a implantação do sistema semestral de atualização remuneratória. Ora, quando se implanta alguma coisa, se implanta para o futuro, nunca para o passado . Destarte, juridicamente, é absolutamente impossível dar-se efeito retroativo à lei complementar nº 50/85. A Câmara Municipal que expedir ' ato procedendo atualização da remuneração de seus Vereadores com efeito retroativo, estará cometendo um ato irregular, antijurídico e ilegal, sujeitando-se à devolução das quantias indevidamente percebidas. Em resumo, consoante as determinações constitucionais e histórico evolutivo do instituto remuneratório, chega-se ao seguinte resultado: a Lei Complementar nº 50/85, modifica a forma de cálculo ' do limite máximo permitido à despesa global com todos os Vereadores' do Município) passa a ser 4% da receita efetivamente realizada no ' Exercício), mantendo a remuneração individual nos limites e critérios estabelecidos no artigo 4º da Lei complementar nº 25/75, implanta o sistema semestral de atualização e condece à Câmara Municipal, poderes para efetuar o cálculo desta atualização, nos mesmos percentuais da atualização da remuneração dos Deputados Estaduais(subsídios e demais vantagens), obedecidos os limites e critérios do artigo 4º da Lei complementar nº 25/75; os direitos regulados pela lei complementar nº 50/85 começam a vigorar a partir da data de sua pu- ...

Scanned with CamScanner

... plicação, isto é, 20/12/1985, inexistindo possibilidade de retroação' de seus efeitos. É o parecer da Auditoria do Tribunal de Contas em' 28 de janeiro de 1986. Essas eram as minhas considerações, respeitando a opinião dos colegas.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - A Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). O Presidente esteve no Encontro em Capão da Canoa , lá o Presidente da UVB não sustentou na frente do Tribunal de Contas, enfim, de todos os órgãos que tinham e tem o dever de orientar a nós que sabemos menos do que isto é legal, ele não sustentou ? Então o Tribunal de Contas emitiu um parecer que não condiz com a realidade ou o Tribunal de contas se omitiu de informar a verdade, porque' segundo informações que nós lá tivemos do próprio Presidente da UVB ele foi categórico e fez questão de repetir por muitas vezes, já sustentei diante de todos os Tribunais de Contas do Brasil que isto é legal. Agora(CÓPIA IMPOSSÍVEL) ...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Vereador, (cópia impossível) pelo lado assim ' de que uma lei, quando nós fazemos uma lei aqui na Câmara ela sempre vige a partir da data de publicação e quando é para viger à retroativa sempre o Prefeito e nós aqui colocamos retroativa a tal data e a nossa não(cópia impossível).

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não sei, não sou Bacharel, o Dr. ' Paulo que afirmava é.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Próximo Vereador inscrito Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, prezados amigos que nos visitam na noite de hoje, Senhor Sérgio, o Amauri. Tivemos nas últimas duas semanas, Senhor Presidente e Senhores ' Vereadores, duas semanas cheias de participação e de trabalho em' Congressos e em comissões a Porto Alegre procurando buscar dentro dos nossos limites , de nossas possibilidades aquilo que a nossa comunidade realmente necessita. Quanto a ida em Gramado dos colegas Vereadores acho que dispensa comentários por minha parte, que o Vereador ' Adão já expôs aqui as realidades do aproveitamento daquele Congresso não só os Vereadores que foram a ele mas a todos os Vereadores..e tam

... bém não só da regional-sul mas como todos os Vereadores do nosso País. Ontem ainda em comissão em Porto Alegre tivemos um trabalho muito proveitoso juntamente com o Vereador José Carlos, o Vereador Dorvely, o Vereador Arcilon quando visitávamos autoridades do DNER e que local onde já estivemos várias vezes em comissão e que para mim esta foi uma das primeiras vezes que vimos aquele órgão estadual e federal aberto aos nossos pedidos. E oxalá queira Deus que nós consigamos ver realizado tudo aquilo que nos prometeram lá no dia de ontem, em especial a concessão ou liberação da construção dos abrigos no transcorrer daBR- 290, que é uma luta aqui de quase todos os Vereadores e muito em especial dos Vereadores da Mina do Leão, que tem batalhado em cima disso. E que nos pareceu pela colocação que nos deram ontem que essa liberação dos abrigos para serem construídos ao longo da Br- 290 entre Mina do Leão e Butiá não era assim tão difícil e acho que desta vez vamos conseguir o nosso objetivo. Ainda...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Quanto ao trevo assassino de acesso a COPELMI foi dito alguma coisa ?

VEREADOR ERALDO MACHADO- Tratamos também, Vereador Adão, e até foi oportuna a sua colocação que eu achei que o Vereador José Carlos tivesse colocado e me parece que não, mas ainda há tempo, eu acho que o Vereador colocou, mas de qualquer forma, Vereador Adão, foi colocado também esse trabalho e, inclusive, nos prometeu que se nós conseguirmos com a COPELMI a terraplanagem, que já tem o material ali, o maquinário para fazer a terraplanagem ali a margem direita, no caso, poderia se fazer um retorno ali com todas as possobilidades de um melhor tráfego e mais precisamente a entrada e a saída de caminhões e transporte daquela campanha, poderá também ser feito dentro de um prazo até bem curto esse trabalho. Esperamos que também seja ... Muito também, exatamente, foi colocado, inclusive, o último acidente, inclusive, onde morreram dois jovens engenheiros agrônomos ali num acidente melancólico. Colocando aqui ainda sobre auxílio aos ...

Scanned with CamScanner

... clubes de futebol o qual colocou o Vereador Dorvely e aqui eu falo ' mais até em termos, com todo o respeito ao meu Presidente que não es tá aqui na sala, o Presidente do Olaria F.C., nós não temos quei- xa nenhuma do Senhor Prefeito Municipal, desculpe, Vereador Dilon, que' está presente, porque temos até recebido uma boa soma até em ma terial para aquele clube de futebol o qual nós fizemos parte de- le. E só lamentamos que, inclusive, um projeto desta Casa que foi des te Vereador na Legislatura passada quando todos nós sabíamos que o' entãoPrefeito Ruy Saraiva dava todos o fins de ano, estipulava uma ' verba a cada clube varzeano e amador daqui de Butiá, lamentavelmen - te eu não sei porque o Prefeito houve por bem não continuar dando esta' verba. Mas esperamos e eu até vou procurar o Prefeito pessoalmen - te para ver se nós conseguimos junto a ele, sabemos que ele tem' ajudado os clubes mesmo que não nesse sistema, mas nós achamos até que' é um sistema mais apropriado até para o próprio Prefeito Municipal para distribuir essas verbas porque já estipula o valor e cada clube vem ' aí dentro daquelas colocações trazendo as suas documentações no que' gastou no ano anterior, no que vai aplicar no ano vigente. Nós não ' poderíamos, Senhor Presidente, na condição de representante da co- munidade butiaense também deixar de falar aquidas reuniões realiza- das nesta Casa com a Direção, alunos, professores, pais de alunos e autoridades de Butiá quando daquelas duas reuniões efetivadas ' aqui nesta Câmara de Vereadores. Temos a lamentar um fato, inclusi - ve, na primeira reunião em que a Rádio SOBRAL foi paga e bem paga por esta Casa para transmitir aqui aquela reunião e lamentavelmente fa- tos ocorridos aqui quando nós Vereadores fomos barrados porque não' dizer até pela Presidência dessa Casa quando queríamos usar a pala - vra e quando queríamos usar a palavra e quando aquelas pessoas, outras' autoridades e determinadas pessoas que é bom até nem citar os nomes ' deles aqui porque eu acho que não merece, usavam a palavra no gri to, noberro e na marra, eu não concordo com isto e espero que casos' como estes não venham ocorrer novamente principalmente aqui den - tro desta Casa na nossa frente, no nossos olhos.

....

Scanned with CamScanner

...

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu gostaria de me congratular e me associar a essa colocação do Vereador porque realmente as pessoas, algumas pessoas que se manifestaram contra os políticos são Presidente de Partidos, que eu acho que presidente de Partido é um político também, já concorreu a cargo eletivo e pretendem novamente se candidatar a cargo eletivo, não tem gabarito para falar dos políticos.

VEREADOR ERALDO MACHADO - (TROCA DE FITA) Agradeço a Vereadora Neuza ? E ainda quanto aquela primeira reunião, quando encerrada a reunião, encerrada melhor dizer os debates daquela reunião, colocou-se então o Diretor da Rádio num canto desta Casa trazendo um locutor para que ele fosse o primeiro entrevistado daquela reunião. Eu acho, não sei se foi gravada aquela reunião, mas todos que aqui estavam viram que ele se colocou ali e falou talvez por uns dez minutos mais ou menos, o lucutor entrevistando o Diretor da Rádio e o Diretor da Rádio fazendo o nome dele em cima do dinheiro da Câmara e em cima dos Vereadores. Esta é a realidade.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). O Vereador Eraldo Machado fala no Diretor da Rádio, ora, veja, esta casa tem um Regimento Interno e aqui pode falar o Vereador, se foi colocada a palavra a pessoas que não diz respeito a Câmara de Vereadores, eu acho que não deviam nem ter dado a palavra ...

VEREADOR ERALDO MACHADO - Eu vou, o Vereador José Carlos ...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não, eu estou me inteirando dos fatos. Essas coisas, Vereador, jamais vem denegrir ...

VEREADOR ERALDO MACHADO - Até porque eu acho que o Vereador não estava naquela reunião, não é, Vereador ?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - É. Eu lamentavelmente estava num velório, tinha pedido uma tia e lá eu estava e comuniquei a Presidência da Casa que eu estava lá.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Nós tivemos conhecimento.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - E que se aqui estivesse ;

Scanned with CamScanner

... como tenho feito em outras vezes, saberia me posicionar, porque a Rádio está lá para informar bem, a Rádio não está lá para desvirtuar as coisas. Então quando falam no Diretor da Rádio, lamentavelmente se é que tem que dizer assim, eu também sou Diretor da Rádio, lá não tem um Diretor Presidente, nós dirigimos a Rádio. Agora é uma tarefa árdua esta, porque usam e distorcem as coisas. Quanto em referência, Vereador, também a políticos que vem querer denegrir aqui o nome do político a mim não me atinge, porque essas coisas que vem debaixo não nos atinge. Então eu acho que nós estamos no degrau em que merecemos.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Eu agradeço o aparte do Vereador José Carlos em alguns sentidos, em outros não. Porque nós devemos rebater e eu, porque se nós aguentarmos calados tudo aquilo que tem nos feito determinadas pessoas principalmente usando expediente de quando a Rádio SOBRAL está no ar que é para que o povo saiba então o que eles, a vontade deles mesmo é de desmoralizar o Vereador. Por isto ainda naquela noite e quando eu falo aqui nesse Diretor, Vereador José Carlos, até eu queria que a Rádio estivesse no ar ou que esse elemento até estivesse aqui, mas talvez nós não vamos ter outra oportunidade e se tivermos nós vamos colocar tudo o que estamos colocando aqui nesse momento.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu até pelas sifras que foram pagas, se eu não me engano, umareunião, hum e oitocentos .. É isso, Presidente ? E uma outra novecentos cruzados. Pensando bem duas reuniões a hum e oitocentos dá três milhões e seiscentos. A proposta da Rádio foi três milhões e nós não aceitamos. Então eu acho que agora até já que foi pago essa verba para certos políticos de fora tentar fazer o nome em cima dos Vereadores, é o que eu disse, hoje em dia lamentavelmente os candidatos não estão apresentando proposta para se eleger e sim atacando os Vereadores, eu acho então que haveria ser aberto até pelos três mil cruzados para que a Rádio viesse aqui para que nós também falássemos à comunidade aquilo que nós sentimos. ...

Scanned with CamScanner

... VEREADOR ERALDO MACHADO - Obrigado, Vereador. Mas ainda fazendo uma' colocação, após ser entrevistado então esse dito cujo Diretor da ' Rádio então passaram a entrevistar os demais Vereadores que aqui es tavam . Então vejam o que aconteceu, entrevistaram todos os Vereado - res, pelo menos que eu vi entrevistaram todos os Vereadores presentes menos o Vereador Leão Londres ... Tudo bem, mas o Vereador Leão Lon - dres estava aqui e eles estavam pegando, me pegaram eu por um braço,' pegaram outros e o Vereador Leão Londres estava conversando aqui na ro da conosco e não pegaram o Vereador para ser entrevistado naquela ' noite. Quer dizer o que nós achamos uma aberração, eu acho que uma coi- sa não tem nada que ver com a outra. Eu acho que se a Câmara está ' pagando uma reunião aqui o Vereador tem que ter direito `a pala - vras, igualdade de condições a todos os Vereadores, porque aqui ' ninguém é melhor do que ninguém, na condição de político nós temos que ter igualdade de condições. Por isso fica aqui o meu protesto , Senhor Presidente . E ainda para aquelas pessoas que vieram nos cri ticar ...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu quero lembrar o orador que ocupa a Tribuna que isto a mim não surpreende, porque uma outra oportunidade quando a Casa' pagava para transmitir as sessões cortaram o microfone da Tribuna ' quando falava exatamente o Senhor.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Obrigado, Vereador. Então por isso que ' eu digo, que são coisas que nós não devemos deixar passar em bran co, sob pena de amanhã ou depois realmente nós sermos desmoraliza - dos, apesar de que, como disse o Vereador Adão, eu também sou uma pessoa que ando na rua de cabeça erguida, faço o meu trabalho hu - milde de acordo com as minhas condições e não tenho medo desses' ataques, para mim não tenho medo, agora que nós não podemos deixar ' passar em branco essas coisas isso não devemos deixar. Ainda, Senhor Presidente, quando usava da palavra determinadas pessoas que estavam' aqui, pessoas que são políticos, inclusive, Presidente de Partido , que é do conhecimento dos Senhores quem são esses elementos ou '

...

Scanned with CamScanner

... quem é esse elemento ...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Até para que não fique esse clima no ar, eu vou fazer uma colocação agora quando eu for usar a Tribuna, porque essa pessoa que atacou os políticos é o Presidente do meu Partido. E nós fizemos uma reunião da Executivà após aquilo ali e o que foi colocado na reunião para ele como Presidente do Partido eu irei colocar da Tribuna na hora que eu estiver fazendo uso da palavra.

-VEREADOR ERALDO MACHADO - Obrigado, Vereador. E foi muito bem colocado, Vereador Idelberto, porque imaginem o peso que não sentem vocês que são Vereadores do partido ver um Presidente dos Senhores aqui atacando os próprios companheiros , os próprios Vereadores do seu Partido aqui dentro desta Casa, então vejam que tipo de pessoa é essa. Eu não tenho, não entendo, sinceramente.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). É só um registro , Vereador, eu quero ser rápido. É de que o movimento em que a cidade toda pegou junto para nós conseguirmos um 2º Grau para Butiá. Então ficou claro e notório que tem um grupo que tem idéias que não é bem isso que eles querem. Então eu só queria deixar o registro.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Só para ser breve e encerrar, Senhor Presidente, até porque fui muito aparteado, e ainda colocando aquela última reunião, quando nós Vereadores muito pouco pudemos nos pronunciar aqui, muitos Vereadores até nem usaram da palavra e, eu lamento porque quando nós fomos criticados aqui, o primeiro veio e nos criticou abertamente na nossa cara, veio uma segunda pessoa nos criticou também, eu estava sentado ali à minha Mesa, me levantei, pedi a palavra ao Presidente da Casa, o Presidente não me concedeu e na condição de líder do meu Partido levantei uma questão de ordem e nem assim o Senhor Presidente me deu a palavra.Era essa a colocação que eu queria deixar. Muito Obrigado.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Eu vou dar uma explicação. Se depois de um ataque feito por uma pessoa, baixou o ní -

...

Scanned with CamScanner

... vel a tal ponto que baixou e ia ser respondido naquele mesmo nível com possibilidade de uma agressão naquele nível, ia vir outras da mesma atacando, então o sentido, o objetivo da reunião ia perder o assunto, o objetivo e também ia ocorrer que aquelas pessoas que não seriam atingidas ele não iria atacar automaticamente.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Senhor Presidente ...

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - E a questão de ordem não se trata de uma reunião da Câmara de Vereadores explicitamente, ali a questão de ordem podia ser atendida ou não, e a questão de ordem deve ser levantada no artigo de lei, mas como não se tratava de uma reunião da Câmara e sim de uma reunião com o público e os Vereadores é diferente.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Eu concordo, Presidente, mas estava ...

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - E também eu ...

VEREADOR ERALDO MACHADO - [illegible] O Vereador Idelberto me concedeu o aparte, Senhor Presidente. Eu estava, inclusive, pedindo uma questão de ordem para rebater e defender os Vereadores dentro dessa Casa para que saisse tudo limpo daqui, mas ia defender com respeito, até porque não me coaduo com esse tipo de pessoa que vem colocar aquelas coisas que vieram colocar aqui dentro, não é meu feitio e não é o meu jeito de defender as coisas como eles vem defendendo, a minha maneira todos conhecem aqui, é uma maneira bem moderada. Portanto, eu deixo mais uma vez aqui frisado, acho que houve desrespeito com os Vereadores dessa Casa, porque ainda quando levantou uma dessas pessoas ali e lhe pediu a palavra e o Senhor disse que estava encerrada a palavra e ele voltou e gritou, gritou como quem estivesse vindo do campo assim, " não, eu vou usar a palavra, porque eu vou usar e tenho que usar". E usou a palavra. Muito obrigado.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Próximo Vereador inscrito Vereador Idelberto Tailor Souza Machado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores-, pessoas que nos visitam, os colegas de Bancada do PDT, o Vereador Arcilon,a Vereadora Zinah, os colegas do PDS, Vereador Adão, Vereador Dilon, Vereadora Neuza, Bancada do PFL, o Vereador Leão Lon -

...

Scanned with CamScanner

dres e a Bancada independente desta Casa o Vereador Carlos Marion e o Vereador Dorvely Subtil Barboza. Nós gostaríamos de fazer algumas colocações nessa noite. A primeira delas seria de uma manifestação do Vereador Eraldo também quanto a verba de representação que até agora essa presente data não houve uma colocação por parte da Mesa de um valor o qual foi fixado nos outros anos. Também quanto a comissão que trata do problema do INAMPS, sem querer aqui elogiar e até acho que devia fazer, o trabalho da Presidente da comissão que é a Vereadora Neuza, de todas as comissões que eu participei posso dizer de consciência tranquila foi a que mais trabalhou. Falava o Vereador Dilon também nas realizações na Mina do Leão e nas cobranças que ele iria fazer ao Prefeito. Amanhã nós também principalmente como o único representante do PDT na Mina do Leão iremos trazer algumas reivindicações ao Prefeito Municipal. Quanto ao problema aqui também manifestado na noite de hoje da polícia civil da Mina do Leão e o convite ao Delegado, nós iremos trazer algumas questões ao Delegado e entre elas uma de que em certa reunião dançante na Mina do Leão, num domingo à noite, como de costume se termina às vinte e quatro horas e uma noite ao encerrar, um inspetor de polícia queria que a reunião fosse prolongada por mais uma hora porque ele queria dançar. E essas são algumas das colocações que nós iremos trazer ao Delegado de Polícia. Quanto ao Projeto que trata da diferença da remuneração dos Vereadores eu até confesso que não estou preparado para votar na noite de hoje e até porque não fiz parte do Congresso, não tive oportunidade de ler todo o parecer do Tribunal de Contas e até para que eu não venha cometer um ato que venha a me arrepender posteriormente, para que saia desse episódio de consciência tranquila e respeitando a opinião dos outros, vou como já me manifestei antes votar contra, mas podem ter a certeza, daqueles Vereadores que votarem a favor de que este Vereador jamais irá dizer a alguém que votou contra, a comprovação está na Casa e não irei cobrar de ninguém e, irei na próxima semana, já conversei com a Vereadora Neuza, também me informar nesse sentido e se es-

...

Scanned with CamScanner

... tiver errado podem ter a certeza de que eu virei a esta Casa e direi a vocês que eu estava errado, mas que eu hoje irei votar contra para ficar em primeiro lugar com a minha consciência tranquila. Quanto ao problema da reunião com os alunos do 2º Grau, da qual na sessão anterior quando foi formulado o convite para que aqui houvesse a reunião e eu me manifestei de que deveríamos convidar somente a Direção da Escola, que não fosse convidado os alunos para que não houvesse aquela discussão aqui dentro. Fui chamado, inclusive, pelo meu futuro colega de Bancada o Vereador Dorvely, de demagogo. Ex e futuro colega.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). E é certo eu fazer uma correção de início daquela trágica, aquela reunião que o Vereador Presidente disse que quando chamou o Vereador para falar dizendo que foi uma proposição dele aprovada por essa Casa. Foi um equívoco do Presidente, considerando que a proposta do Vereador Dorvely foi rejeitada pela maioria dos Vereadores e foi aprovada a solicitação da vinda da Direção da CNEC local para cá .

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Muito bem. E até essa foi uma das ... Está. Uma colocação até se naquela oportunidade nós que defendíamos de que viesse só a Direção talvez não tivesse a nossa classe política sido tão criticada como foi. A crítica quando parte de um Presidente de um Partido político, ao qual existem aqui nessa Casa três Vereadores, nós nos sentimos na responsabilidade de de pelo menos trazer a vocês o que foi feito, o que foi conversado pelo Partido após aquela reunião. Nós ouvimos a manifestação do Vereador Eraldo quieto, em silêncio porque nós também, Vereador Eraldo, ao sairmos daquela reunião saimos como todos vocês, machucados. Talvez até mais uma vez o Partido tenha caminhado longe da Bancada, que já é um costume aqui em Butiá e eu lembro que em uma outra oportunidade num programa de rádio eu disse que talvez até fosse sair algum dia do PDT porque não aceitava um Partido que tivesse donos aqui no meu Município, muitas vezes longe do Partido porque não apoiava determinado candidato a candidato a Prefeito e até no próprio Parti-

...

Scanned with CamScanner

... do ouço críticas quando afirmo que se o Presidente desta Casa estivesse no meu Partido seria o meu candidato a Prefeito. E tenham a certeza de que na reunião da Executiva do Partido nós chamamos com coragem, mas com a consciência tranquila, a atenção do nosso Presidente. E uma outra oportunidade quando até teríamos que nos reunir com um outro órgão de nosso Município dissemos ao Presidente que nós deveríamos ir porque muitas vezes ele não tinha o preparo necessário para ir a algum lugar que tivesse que manter um diálogo mais calmo, mais ameno e mais moderado. Nós do PDT e eu até que fui eleito vice-Presidente do Partido junto com ele e na metade do ano passado me demiti da Executiva do Partido por não ter muitas vezes as minhas idéias juntas, iguais as dele. Não quero aqui defender somente a Bancada e criticar o meu Partido, não, mas acho que ele errou, talvez por aquilo que eu já falei antes, a falta de preparo para ser um Presidente de Partido, porque é uma pessoa nova, uma pessoa que vem com muitas idéias, como chamam as pessoas na rua, não muito de senso, não muito moderadas, como é o Vereador Eraldo e a maioria dos Vereadores desta Casa.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu mais uma vez estou vendo o Vereador Idelberto sendo coerente com aquilo que defende e não querendo encubrir determinadas coisas que as vezes machucaram os políticos. Assim tendo posicionamentos como os que está tendo hoje é que nós vamos valorizar a nossa classe política.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Obrigado, Vereadora Neuza. Um outro problema também que eu gostaria de colocar ainda referente ao Partido foi quando o Vereador Dorvely resolveu deixar o nosso partido Político, ele encaminhou uma correspondência ao Partido dizendo que já tinha encaminhado a documentação ao FORUM e não pertencia mais ao PDT, se todos nós sabemos o valor que tem um Vereador até ao vermos um ato público no sábado passado com um número de pessoas que qualquer um Vereador desta Casa seria capaz de reunir pelo menos o dobro e aí foi que nós vimos o valor do Vereador e

...

Scanned with CamScanner

...

é esse mesmo Partido que coloca uma série de exigências para que o Vereador Dorvely volte a sua Casa. Mas o Vereador Dorvely pode ter a certeza, como eu já afirmei a ele anteriormente, tem o apoio deste Vereador porque partido político não tem dono e todo aquele que se propor a trabalhar dentro do que nós pensamos, da Bancada do PDT, vai ter lugar queira Presidente, queira Executiva ou não queira.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu não sei ainda, já recebi vários convites, inclusive, de vários partidos para aderir ao Partido, mas se está acontecendo isso aí no PDT creio que são ali três pessoas, três ou quatro e porque eu também falei e falo na rua que o meu candidato a Prefeito hoje se estivesse dentro do PDT, se eu estivesse, seria o Vereador Carlos Marion. São, porque não é querer falar, mas tem muita gente, inclusive, tem gente dentro do PDT que tem um projeto político feito, pensa num projeto político em cima de mim nas Vilas da nossa cidade. Talvez esteje assim dificultando, eu não sei, aminha entrada , como falou o Vereador, no Partido, mas tenho certeza que jamais me humilharei a pedir para entrar em algum Partido, porque não só eu como qualquer Vereador aqui dentro estão aqui dentro porque são bons de voto e porque estão aqui dentro, estão fazendo um trabalho e que continuarão sendo bons de voto. E, que então se tem essas pessoas, inclusive, pessoas que pensava lá em fazer vinte e cinco mil votos numa candidatura a Deputado Estadual e o porquê eu larguei o Partido, o Vereador estava lá ainda presente quando ele calculou fazer vinte e cinco mil votos, então eu simplesmente lamento e não sei sinceramente e tenho até saudade daqueles velhos que dirigiram o Partido, como o Aldonez, o seu Agenor, que quando nós entramos eu, o seu Agenor, o Zoeli, eu principalmente era a pessoa que andava com uma pastinha pegando assinatura na época do velho PTB e o seu Agenor me orientando como é que tinha que fazer as coisas, inclusive, disse mais, apóio até ele, e ele não sei, ele é Presidente do Partido, se eu estiver no PDT será o meu Presidente do Partido. E que como eu disse, não vou pedir para entrar em Partido nenhum,

...

Scanned with CamScanner

... se quiserem me aceitar simplesmente assinarei nova ficha porque eu acho que não tem assim, eles não tem , sinceramente , não tem assim competência para avaliar alguma pessoa a entrar no Partido. E como falou o Senhor, eu lamento, porque realmente eles são os bons de votos, são os bons de votos e por isso até se elegeram. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Para encerrar, para concluir presidente, a colocação é de que eu já tinha afirmado antes , nenhuma Executiva de Partido aqui em Butiá vai trancar a vinda ' de qualquer pessoa, não do Vereador Dorvely, mas de qualquer pessoa. E dizer ao Vereador que aquilo que o Vereador colocou aqui quanto ao Presidente do nosso Partido nós estamos totalmente de acordo . Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Próximo Vereador inscrito Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, amigo Amaury, o Sérgio. Senhor Presidente, eu quero aqui pedir que seja votado hoje, dispensar os pareceres do projeto de lei nº 702, que concede aumento de vencimentos, salários, pensões e dá outras providências. É o projeto de lei ' com aumento ao funcionalismo Municipal e que a tempo nós, a Câmara de ' Vereadores vínhamos pedindo e como já está em cima de fazer as folhas de pagamento para esse mês eu peço então que os Vereadores ' aprovem este projeto de lei em regime de urgência. Também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, eu quero aqui dizer, como falou o Vereador Idelberto, que hoje estou já numa Bancada independente porque, não por culpa aqui do Vereador Leão Londres e o nobre Presidente estava aí, para mim assinar ficha no PFL envolvia uma negociação de empregos na CRM, não para mim emprego e sim para os nossos eleitores, que foi, inclusive, aqui falado perante a mais ou menos vinte' pessoas que estavam no Plenário pelo assessor do Senador Chiarelli e como esses empregos não sairam eu então estou deixando o PFL. Porque como disse ainda uma pastora(TROCA DE FITA) partidos políticos não tem mais ideologias e sim querem o poder e que essas pessoas'

...

Scanned with CamScanner

...

tem que votar é nos homens, nas pessoas e não em Partidos, uma porque também não é voto vinculado. Então como eu disse envolvia hoje em dia negociações, uns querem arrumar seus lados, vários casos, eu não queria arrumar o meu lado. Então quero aqui dizer então que estou estudando, por enquanto estou independente mas até o fim do mês pretendo já ter um Partido.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Dizer de que pelo que eu ouvi o Senador Chiarelli não veio de encontro com as, não sei se digo promessas ou com as conversações, que teve com o Vereador. E lhe dizer de que não só o PDT está interessado em ter o Vereador como companheiro, mas o PDS também é uma casa da família daquele que luta pelo interesse dos outros, está de portas abertas, Vereador, desde de uma vez que se trabalhe com uma livre e sã consciência. Como líder de meu partido eu acho que é a minha obrigação e o meu dever.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Obrigado, Vereador. Eu então quero deixar aqui bem claro e dizer que, como disse o meu ex-líder Dr. Leonel Brizola ainda numa entrevista, que para pegar o governo do Estado ele faria negociação ou coligação até com o diabo, então aí vamos e vamos pensar bem se realmente os partidos políticos tem ideologia partidária. Então aquilo que várias pessoas já dizem hoje em dia tem que ser no homem, na pessoa e não nos Partidos. Também, isto é, esta minha saída do PFL é um tapa da cara do Presidente do PDS, Bacharel Fernando Lopes e também do apresentador do programa tribuna Livre o professor Ademir, que uma semana depois quando entrei no PFL, principalmente o professor ademir sabendo que o ex- Vereador Fernando era uma das pessoas principalmente que mais me atacava nesta Casa levou ao programa para ele dizer que quem entra no PFL está empregado, é por caso de emprego. Então aqui a minha saída do PFL, como eu disse, é para provar que eu não troquei de partido para arrumar o meu lado e sim por uma negociação que envolvia várias outras coisas e não o meu lado. Por que quando eu esta

...

Scanned with CamScanner

... va no PDT eu era uma pessoa boa para o professor Ademir, agora quando saí, uma semana depois que eu saí esta pessoa tentou, não ' citando o meu nome, mas tentou denegrir a minha imagem ou a imagem daquelas pessoas que foram para o PFL, dizendo e aproveitando que ' eu estava, que eu tinha sido demitido da COPELMI pensando que ' eu estava desempregado que eu não estava recebendo mais nada além' da câmara de Vereadores, mas tenho comigo, graças a Deus, uma profissão que me dá pouco mas me dá condições para mim sobreviver' que é trabalhar de desenhista fazendo projetos residenciais ao qual eu tenho um engenheiro que eu ganho uma porcentagem de 40% sobre o valor total da planta e que para provar isso aí tem aqui os arquivos e cadastros na Prefeitura Municipal de Butiá mostrando, inclusive, no selo tem que ir o meu nome para provar que eu não vivo só da Câmara e que eu não precisava de emprego para sobreviver. Isso eu lamento, sinceramente, talvez mais tarde eu venha apoiar ou até essas pessoas, mas eu lamento que no início, que o pessoal não pensa ' no futuro e sim só pensa no passado ou no presente, jamais eu atacarei alguma pessoas aqui se eu não tiver certeza daquilo que eu estou fazendo ou na Rádio. Como eu disse hoje em dia eu assim apóio tudo quanto é pessoa que quer por um motivo ou outro trocar ' de Partido, aqueles que tem a ideologia ou querem assumir um com - promisso, terminar o compromisso que assumiram, mas é que hoje em dia tudo é uma democracia e eu acho que não são pelas pessoas trocarem de partido que eles vão perder o seu respaldo popular e sim eles tem é que continuar com o seu trabalho para que tenha mais força no futuro na época de concorrer e por isso eu digo aqui que não me defini ainda por partido, mas acho que as pessoas tem ' que votar nos homens, nas pessoas e não em partidos políticos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Até Para complementar o pensamento do Vereador, nós ouvimos ainda ontem num debate também no canal 2 ao qual um Deputado Federal disse que o homem fazia o partido político e não o partido político fazia o homem. E é mais uma colocação de '

...

Scanned with CamScanner

... uma demonstração, como disse o Vereador antes, de que se nós estamos aqui é porque alguém, alguma pessoa acredita no nosso trabalho e não são pessoas e muitas pessoas que nos criticam a vontade delas era estar aqui no nosso lugar e por não terem a popularidade necessária, não terem a credibilidade do povo não foram eleitos.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu quero então Senhor Presidente e senhores Vereadores para terminar o meu pronunciamento agradecer os trabalhos que a Prefeitura Municipal vem fazendo, inclusive, aceitando muitos pedidos da comunidade, pedidos meus e dizer então que nós é que somos representantes do povo e a nós cabe a responsabilidade de governar e decidir junto com o Senhor Prefeito Municipal o destino desse Município. Muito obrigado.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Inicialmente solicito a leitura da proposição nº 106, dos Vereadores Idelberto Tailor Souza Machado, Dilon Oliveira Gonçalves, Leão Londres Rodrigues da Silva e Eraldo Machado, que propõem seja convidado o Conselho Municipal de Transportes e a Direção do Expresso ABC LTDA, para uma reunião da Câmara, pela Secretária.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura da referida proposição.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Colocamos em discussão a referida proposição.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Pergunto aos proponentes porque que não se encaminha logo para o Conselho Municipal de trânsito solicitando a troca do itinerário(cópia impossível) solicitando, aí se eles vão dizer que não é possível então se faria a convocação aqui.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu mantive um contacto com o próprio Prefeito Municipal e com uma pessoa do Conselho e eles afirmaram que o ônibus circular não poderia passar pela estação rodoviária. Então teria que ser mais um acordo ou se a própria classe dos taxistas de lá ou o único taxista da rodoviária concordasse então se conversasse com a direção do ABC e com ele podia ser que se ...

Scanned with CamScanner

... chegasse a esse acordo.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Como nenhum Vereador deseja mais discutir, nós colocamos em votação. Os Vereadores concordam? Aprovada por unanimidade. Solicitamos à Secretária que faça a leitura do Requerimento nº 58/86, da Vereadora Neuza Vargas, que requer ao plenário desta Casa a prorrogação de prazo por mais trinta' dias a partir desta data, para apresentar conclusão sobre o assunto da comissão especial que pleiteia melhorias no atendimento do ' INAMPS local.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura do referido requerimento.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Colocamos em discussão o referido Requerimento. Como ninguém deseja discutir, nós colocamos em votação. Os Vereadores concordam? Aprovado por unanimidade. A Indicação nº 74/86, do Vereador José Carlos Menezes da Silveira, que indica pedidos de providências ao Executivo Municipal, será encaminhada. Solicitamos à Secretária que faça a leitura do Requerimento nº 57/86, do Vereador Dorvely Subtil Barboza, que requer sejam dispensados os pareceres do projeto de lei nº 702, do Executivo, bem como o mesmo seja votado em sessão única.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Faz a leitura de referido requerimento.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Colocamos em discussão o referido Requerimento.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Esse projeto trata do aumento ' de vencimentos dos funcionários. Como nós sabemos perfeitamente que' o vencimento dos funcionários não é aquilo que qualquer um de nós gostaríamos que os funcionários públicos ganhassem, mas que já estamos informados também que não é possível com o atual orçamento do' Município o aumento ultrapassar a isso aí. E eu acho que mais delongas nesse assunto seria em prejuízo do funcionalismo, então eu particularmente creio que até falaria em nome da Bancada nós concordamos com o pedido do Vereador Dorvely de que seja retirado o parecer' das comissões e votado em sessão única. Eu tinha essa proposição' para fazer quando da discussão, mas como o Vereador Dorvely anteci -

...

Scanned with CamScanner

... pou-se tem o meu apoio.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Agora nós colocamos em votação o referido Requerimento. Os Vereadores concordam? Aprovado por unanimidade. Colocamos em discussão o projeto de lei nº 702, do Executivo que concede aumento de vencimentos , salários, pensões e dá outras providências. Como ninguém deseja discutir, nós colocamos em votação em uma única sessão com dispensa dos pareceres. Os Vereadores concordam ? Aprovado por unanimidade em uma única votação o projeto de lei nº 702, do Executivo. Nós colocamos em discussão o projeto de lei nº 700, do Vereador Arcilon Belomar Pereira, que denomina Bairro Cidade Alta e dá outras providências.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Presidente, mais uma vez até para que me mantenha coerente com aquilo que eu defendi anteriormente até quanto votei contra a um projeto trocando o nome para Presidente Tancredo Neves de um certo bairro aqui de Butiá, mais uma vez vou me posicionar contra, porque eu acho que não adianta mudar por mudar, porque todas as pessoas vão continuar chamando da mesma forma, como é a Rua Carlos Corrêa Rodrigues que até hoje se chama de Américo Baldino e os moradores da Vila dos Tocos que continuam chamando até hoje de Vila dos Tocos.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu já me manifestei contrária sobre mudanças de rua, mas considerando a definição proposta na justificativa do Vereador Arcilon sobre favela eu sou favorável. Mas gostaria de que se aprovado o projeto fosse divulgado pela Câmara o novo nome , para que não aconteça o que o Vereador Idelberto colocou. Que fosse solicitado também ao Executivo que trocasse o nome nas taxas de cobrança de impostos, colocasse realmente o bairro correto. Que se encaminhasse correspondência à CEEE comunicando que as ruas tais, tais e tais pertencem a tal bairro. Também à CORSAN, à CRT, aos Bancos enfim, a todas as Entidades e órgãos que lidam diretamente com trabalho de ruas, ao correio, a fim de que realmente o novo nome seja divulgado e assimilado pela população, porque senão vai acontecer a mesma coisa como a Vila dos Tocos que tem um nome oficial

...

Scanned with CamScanner

...
mas quase não está sendo usado por ninguém.
PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - A Vila dos Tocos é chamada Bela Vista pelo pessoal de lá, está sendo chamada.
VEREADOR ERALDO MACHADO - Senhor Presidente, eu até seria contra' a proposta do Vereador Arcilon devido a esse problema lá, que nós ' temos aqui troca de nome de rua e troca de bairro mas que lamentavelmente oficialmente não está sendo usado, pode estar sendo usado, está, então eu colocaria ainda que além dessa do Vereador Arcilom que as outras fossem colocadas e divulgadas juntas e que ' passasse a tramitar oficialmente como rua e bairro de proposições e que projetos aprovados nesta casa aqui, então eu concordo, inclusive , voto favorável ao projeto do Vereador Arcilon com esta colocação .
VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Senhor Presidente, eu acho que bem se manifestou a Vereadora Neuza, eu acho que os órgãos públicos devem ter conhecimento e nós próprios se incumbir de fazer uma divulgação também, que eu com diversas documentações, inclusive, existe um erro no mapa, a Rua Adolfo, da Vila Julieta, o nobre Vereador' Presidente desta Casa deu o nome é Aldo, e hoje, inclusive, no mapa está Adolfo e eu já tenho conscientizado diversas e diversas pessoa s que lá já existe nome naquela rua, e´ Aldo Garcia . Então' no mapa, inclusive, saiu Adolfo, saiu errado. Bela Vista, eu já estou conscientizado diversas pessoas que não é mais vila dos Tocos e sim Bela Vista. E agora na Favela adotarei cidade Nova, que eu ' como morador nunca citei em Porto Alegre quando fazia compras com crediário que morava na Favela, morava no centro, a minha rua se situava no œntro. Eu acho que a maioria das pessoas que ali se localizam naquele bairro não querem que seje chamado Favela.
VEREADORA NEUZA VARGAS - Bom e aconselhável que se encaminhasse para a Meretíssima Juíza a fim de que no dia 18, no dia do recadrastamento, embora alguns formulários, muitas já tenham sido preenchidos como Favela, mas os que forem se recadrastar a partir de' agora já utilizem o nome do Bairro correto.
PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Como ninguém dese -
...

Scanned with CamScanner

... ja mais discutir nós vamos colocar em 1ª votação. Senhores Vereadores, está em 1ª votação o projeto de lei nº 700, do Vereador Arcilon Belomar Pereira. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário levantem-se.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Presidente, fiquei sem entender uma coisa, o nome que foi sugerido é Cidade Alta e o Vereador Arcilon disse Cidade Nova.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Cidade Alta. Foi aprovado o Projeto de Lei nº 700, em 1ª votação por nove votos contra um. Projeto de Lei nº 703, do Executivo, que altera redação do artigo 1º da lei Municipal nº 656/86, de 09/04/86.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Presidente, no caso da sugestão da Vereadora Neuza então ainda no cadrastamento a ser feito vai sair Favela, e se nós aprovássemos em uma única sessão e deixássemos esse assunto morto. Alguém se oporia a que fosse votado em uma única sessão ?

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - O Prefeito teria que aprovar para valer.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Está, tem razão, então está.

PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Projeto de Lei nº 703 , estamos baixando para a comissão de constituição , justiça e Redação Final . Projeto de Lei nº 704, do Executivo que altera redação do artigo 1º da Lei nº 625/85, de 11/09/85. Também está baixando para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Solicito a Secretária que faça a leitura da proposição nº 105/86 ,do Vereador Idelberto Tailor Souza Machado, que propõe o envio de mensagem ao CTG, Zeca Freitas. Como todo mundo tem cópia e todos concordam, está dispensada a leitura. Está em discussão a proposição nº 105 / 86. Está em votação. Os Vereadores concordam? Aprovada por unanimidade. Projeto de Resolução nº 36, do Legislativo. Solicito a leitura da ementa pela Secretária.

SECRETÁRIA NEUZA VARGAS - Autoriza o pagamento da diferença da remuneração devida aos Vereadores no período de janeiro a dezembro de 1985 ,

...

Scanned with CamScanner

com base no cálculo de 4% da receita efetivamente realizada naquele exercício, conforme autoriza a Lei complementar nº 50, de 19/12/85. PRESIDENTE CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH - Está em discussão. Como ninguém deseja discutir, nós colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário levantem-se. Aprovado por oito votos contra dois. Nós encerramos a sessão de hoje agradecendo a presença de todos, inclusive, dos nossos assistentes. Boa noite a todos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 20 de maio de 1986, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 700, DO LEGISLATIVO.
PROJETOS DE LEIS Nºs 703 e 704, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 13 de maio de 1986.

Ver. CARLOS MARION G. SCHNADELBACH
Presidente-.

Verª; NEUZA VARGAS
1ª Secretária-.

Scanned with CamScanner